



Demonstrações Financeiras 2020/1

Cooperativa de Crédito do Vale do São Francisco - Sicredi Vale do São Francisco

Diretoria Executiva de Administração
Superintendência Contábil e Fiscal



Este documento foi assinado digitalmente por Gabriel Alves De Oliveira Junior, Edson De Lima Cavalcanti Ramos, Benedyto Savio De Lima E Silva e Eduardo Netto Sarubbi. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://sicredi.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código 8969-E3E8-EE3F-ED34.

Este documento foi assinado digitalmente por Gabriel Alves De Oliveira Junior, Edson De Lima Cavalcanti Ramos, Benedyto Savio De Lima E Silva e Eduardo Netto Sarubbi. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://sicredi.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código 8969-E3E8-EE3F-ED34.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito do Vale do São Francisco - Sicredi Vale do São Francisco, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

Este documento foi assinado digitalmente por Gabriel Alves De Oliveira Junior, Edson De Lima Cavalcanti Ramos, Benedyto Savio De Lima E Silva e Eduardo Netto Sarubbi.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://sicredi.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código 8969-E3E8-EE3F-ED34.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito do Vale do São Francisco - Sicredi Vale do São Francisco
CNPJ/MF nº 04.237.413/0001-45

ATIVO	30/06/2020	31/12/2019	PASSIVO	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO	158.479	134.425	PASSIVO	122.788	101.102
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Nota 04)	87.036	62.840	DEPÓSITOS	115.990	94.319
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	68.031	68.479	Depósitos à Vista	33.896	25.403
Aplicações Interfinanceiros de Liquidez	500	-	Depósitos a Prazo	82.094	68.916
Relações Interfinanceiras Ativas	1.686	5	DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.517	83
Operações de Crédito (Nota 05)	62.355	64.881	Relações Interfinanceiras (Nota 10)	1.450	-
Outros Ativos Financeiros (Nota 06)	3.490	3.593	Outros Passivos Financeiros (Nota 11)	67	83
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (Nota 05)	(4.566)	(3.749)	PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS (Nota 12)	49	40
OUTROS ATIVOS (Nota 07)	1.022	594	OUTROS PASSIVOS (Nota 13)	5.232	6.660
INVESTIMENTOS (Nota 08)	3.748	3.667	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.691	33.323
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09)	4.569	3.874	CAPITAL SOCIAL (Nota 14a)	27.145	26.425
INTANGÍVEL (Nota 09)	475	460	RESERVAS DE SOBRAS	4.410	3.526
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES (Nota 09)	(1.836)	(1.740)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	4.136	3.372
TOTAL DO ATIVO	158.479	134.425	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	158.479	134.425

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito do Vale do São Francisco - Sicredi Vale do São Francisco
CNPJ/MF nº 04.237.413/0001-45

Descrição das contas	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	7.513	7.546
Operações de Crédito	7.499	7.546
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	14	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(3.005)	(2.525)
Operações de Captação no Mercado	(1.254)	(1.666)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.751)	(859)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.508	5.021
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(2.744)	(2.612)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	1.001	903
Rendas de Tarifas Bancárias	439	456
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(2.904)	(2.503)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(1.488)	(1.557)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(28)	(32)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	(Nota 15) 1.451	1.758
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	(Nota 16) (1.215)	(1.637)
RESULTADO OPERACIONAL	1.764	2.409
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(30)	(27)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.734	2.382
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(19)
Provisão para Imposto de Renda	-	(9)
Provisão para Contribuição Social	-	(10)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(86)	(61)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	1.648	2.302

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito do Vale do São Francisco - Sicredi Vale do São Francisco
CNPJ/MF nº 04.237.413/0001-45

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Expansão	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2019	26.225	2.018	-	314	2.507	31.064
Destinação resultado exercício anterior						
Distribuição de sobras para associados	1.202	-	-	-	(1.414)	(212)
Destinações para reservas	-	-	-	206	(206)	-
Outras destinações	-	-	-	-	(3)	(3)
Capital de associados						
Aumento de capital	1.373	-	-	-	-	1.373
Baixas de capital	(1.915)	-	-	-	-	(1.915)
Resultado do período	-	-	-	-	2.302	2.302
Saldos no fim do período em 30/06/2019	26.885	2.018	-	520	3.186	32.609
Mutações do Período	660	-	-	206	679	1.545
Saldos no início do período em 01/01/2020	26.425	2.401	-	1.125	3.372	33.323
Destinação resultado exercício anterior						
Destinações para reservas	-	-	884	-	(884)	-
Capital de associados						
Aumento de capital	1.367	-	-	-	-	1.367
Baixas de capital	(1.959)	-	-	-	-	(1.959)
Juros sobre o Capital Próprio	1.312	-	-	-	-	1.312
Resultado do período	-	-	-	-	1.648	1.648
Saldos no fim do período em 30/06/2020	27.145	2.401	884	1.125	4.136	35.691
Mutações do Período	720	-	884	-	764	2.368

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito do Vale do São Francisco - Sicredi Vale do São Francisco
CNPJ/MF nº 04.237.413/0001-45

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019
RESULTADO DO SEMESTRE APÓS AJUSTES AO RESULTADO	2.438	1.087
Resultado do semestre	1.648	2.302
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	790	(1.215)
(Reversão) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	817	(1.296)
(Reversão) para desvalorização de outros ativos	(141)	-
Depreciação e Amortização	96	69
Baixas do ativo permanente	7	9
(Reversão) Provisão para contingências	9	(1)
Dividendos SicrediPar	2	4
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	21.836	5.699
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(500)	-
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(1.681)	(1.027)
(Aumento) Redução em operações de crédito	2.526	(69)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	1.450	1.218
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros	101	(239)
(Aumento) Redução em outros ativos	(287)	687
Aumento em depósitos	21.671	6.042
(Redução) em passivos financeiros	(16)	(18)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(81)	(115)
(Redução) em outros passivos	(1.347)	(780)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	24.274	6.786
Aquisição de Investimentos	(81)	(425)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(702)	(1.032)
Aplicações no Intangível	(15)	(13)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(798)	(1.470)
Integralização de capital	1.367	1.373
Baixa de capital	(1.959)	(1.915)
Juros ao capital próprio	1.312	-
Distribuição de Sobras	-	(215)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	720	(757)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	24.196	4.559
Caixa e equivalente de caixa no início do período	62.840	42.986
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	87.036	47.545

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito do Vale do São Francisco - Sicredi Vale do São Francisco ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 20/12/2000 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2020, está organizado por 109 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.919 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2020, as alterações da Resolução CMN nº 4.720/2019 e da Circular Bacen nº 3.959/19 foram incluídas na apresentação das demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas alterações é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *Internacional Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 15 de setembro de 2020.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

No semestre findo em 30 de junho de 2020 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ 69 (2019 - R\$ 76) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

o) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	1.752	1.585
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	85.284	61.255
Total	87.036	62.840

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2020 equivale a 99% do CDI (Dezembro de 2019 - 99%).

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação e prazos:

Operações de crédito e Outros créditos	30/06/2020					31/12/2019
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da Carteira	Total da Carteira
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Empréstimos e títulos descontados	1.069	7.042	15.610	33.081	56.802	60.534
Financiamentos	57	509	1.559	3.428	5.553	4.347
Total das Operações de Crédito	1.126	7.551	17.169	36.509	62.355	64.881
Devedores por compra de valores e bens	-	42	28	-	70	-
Títulos e créditos a receber (i)	-	1.443	559	-	2.002	2.242
Total de Outros Créditos	-	1.485	587	-	2.072	2.242
Carteira Total	1.126	9.036	17.756	36.509	64.427	67.123

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Nível A	0,50	35.918	37.420	180	187
Nível B	1,00	13.604	16.109	136	161
Nível C	3,00	6.408	6.452	192	194
Nível D	10,00	2.783	2.809	278	281
Nível E	30,00	1.282	721	385	216
Nível F	50,00	1.237	1.243	619	622
Nível G	70,00	1.396	936	977	655
Nível H	100,00	1.799	1.433	1.799	1.433
Total		64.427	67.123	4.566	3.749

A Cooperativa também possui Coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 864 (Dezembro de 2019 - R\$ 823) onde estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 17). As provisões decorrentes desses contratos estão registradas na rubrica 4.9.9.45.85-8 – Provisão para Garantias Financeiras Prestadas - Outros Fianças Bancárias, e compreendem o montante de R\$ 4 (Dezembro de 2019 - R\$ 8) conforme Nota 11.

NOTA 06 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Títulos e créditos a receber (i)	2.002	2.242
Rendas a receber	279	236
Devedores por compra de valores e bens (ii)	70	-
Operações com cartões	50	27
Devedores por depósitos em garantia	1.089	1.088
Total	3.490	3.593

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito. A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

(ii) A apresentação por prazo de vencimento pode ser evidenciada na Nota 05.

NOTA 07 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	30/06/2020	31/12/2019
Outros valores e bens (a)	660	342
Adiantamentos e antecipações salariais	90	5
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	1	22
Adiantamentos para Confederação Sicredi (i)	26	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	153	153
Impostos e contribuições a compensar	4	-
Pendências a regularizar	5	6
Outros	83	66
Total Circulante	1.022	594

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	30/06/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	1.138	1.033
Imóveis	1.138	1.033
Despesas antecipadas	72	-
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(550)	(691)
Total Circulante	660	342

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 550 (Dezembro de 2019 - R\$ 691) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	30/06/2020	31/12/2019
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	3.336	3.336
Sicredi Participações S.A.	410	329
Outras Participações e Investimentos	2	2
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Outros Investimentos	1	1
Total	3.748	3.667

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	30/06/2020			31/12/2019
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	4.569	(1.377)	3.192	2.591
Imobilizações em curso	-	1.047	-	1.047	420
Terrenos	-	1.125	-	1.125	1.125
Edificações	4%	519	(149)	370	380
Instalações	10%	493	(477)	16	18
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	43	(8)	35	42
Móveis e equipamentos	10%	533	(311)	222	240
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	93	(41)	52	53
Equipamentos de processamento de dados	20%	716	(391)	325	313
Intangível (i)		475	(459)	16	3
Investimentos Confederação		15	(1)	14	-
Outros ativos intangíveis		460	(458)	2	3
Total		5.044	(1.836)	3.208	2.594

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	30/06/2020	31/12/2019
Recebimentos e pagamentos a liquidar	1.450	-
Total	1.450	-

NOTA 11 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	4	8
Recursos em trânsito de terceiros	63	75
Total circulante	67	83

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 12 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2020	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2020
Trabalhista	34	41	(34)	41
Cível	6	8	(6)	8
Total	40	49	(40)	49

NOTA 13 – OUTROS PASSIVOS

	30/06/2020	31/12/2019
Operações com cartões	2.035	2.288
Provisão para pagamentos a efetuar - Outras contingências	1.038	1.038
Provisão para pagamentos a efetuar	424	322
Cotas de capital a pagar	765	372
Provisão para participações nos lucros	33	53
Fundo de assistência técnica, educacional e social	238	319
Demais obrigações sociais e estatutárias	-	1.587
Impostos e contribuições a recolher	330	234
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	-	15
Credores diversos	335	365
Demais fornecedores	22	28
Cobrança e Arrecadação de Tributos	-	31
Pendências a regularizar	12	8
Total Circulante	5.232	6.660

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	27.145	26.425
Total de associados	4.464	4.494

Em 30 de junho de 2020, a cooperativa variou seu capital social no montante de R\$ 720 (Junho de 2019 – R\$660), sendo R\$1.312 (Junho de 2019 – R\$ 1.202) via integralização de resultados e R\$ 1.367 (Junho de 2019 – R\$ 1.373), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 1.959 (Junho de 2019 – R\$ 1.915).

NOTA 15 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Recuperação de encargos e despesas	27	51
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	1.068	1.374
Reversão de provisões operacionais	178	81
Outras rendas operacionais	178	252
Total	1.451	1.758

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 16 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2020	30/06/2019
Descontos concedidos em renegociação e crédito	136	15
Contribuições Cooperativistas	27	25
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	29	26
Contribuição Confederação Sicredi	515	236
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	177	239
Encargos da administração financeira	-	9
Repasse administradora de Cartões	16	15
Outras despesas de Cartões	89	45
Despesas de provisões operacionais	84	60
Despesas de provisões passivas	49	-
Despesas com risco operacional	25	37
Outras despesas operacionais	68	930
Total	1.215	1.637

NOTA 17 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	30/06/2020	31/12/2019
Beneficiários de garantias prestadas (i)	864	823
Total	864	823

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 18 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Benedyto Savio de Lima e Silva
Diretor Presidente
CPF: 303.088.444-91

Edson de Lima Cavalcanti Ramos
Diretor Administrativo
CPF: 169.309.834-20

Gabriel Alves de Oliveira Junior
Diretor Financeiro
CPF: 570.214.735-91

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Sicredi. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://sicredi.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/8969-E3E8-EE3F-ED34> ou vá até o site <https://sicredi.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 8969-E3E8-EE3F-ED34



Hash do Documento

E244B6D318FC831A66FF5CAF97F118A386ABD5094452D8B359D5988E77019FAA

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 28/09/2020 é(são) :

- Gabriel Alves De Oliveira Junior - 570.214.735-91 em 28/09/2020
15:31 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital
- Edson De Lima Cavalcanti Ramos - 169.309.834-20 em
28/09/2020 15:23 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital
- Benedyto Savio De Lima E Silva - 303.088.444-91 em 28/09/2020
15:16 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital
- Eduardo Netto Sarubbi - 694.157.650-20 em 28/09/2020 15:03
UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital

